

1) Definições Gerais : Todo crescimento bíblico, em qualquer área, está baseado em pelo menos dois pilares a saber, o conhecimento e a experiência (graça). A palavra conhecimento pode ser definida nos campos : Científico, explícito, empírico, tácito, histórico, técnico, religioso, etc. Está ligado sempre as perguntas o que ? ou como ?, conectado ao que chamamos de capacidade cognitiva do cérebro, a habilidade de aprender, interpretar, entender e agir com raciocínio lógico. Faz parte integrante da Epistemologia que é a matéria que estuda a história do conhecimento e suas formas de expressão. O pecado trouxe o conhecimento do mal. A arvore da ciência do bem e do mal contaminou toda a obra humana após o afastamento parcial de Deus. Tudo que o homem projeta e faz pode ser usado tanto para o bem quanto para o mal. O canal de comunicação de conhecimento que interligava Deus ao homem foi envenenado pelo pecado e drasticamente estreitado. Foi necessário recomeçar através da Teologia Natural, das Escrituras e de Jesus. Em contrapartida a Graça resume toda a questão pratica do relacionamento entre Deus e o homem, pós-pecado. Graça complementa e confere sentido real ao conhecimento, coloca o conhecimento de Deus em ação na esfera espiritual e terrena; aponta para o modo como Deus vê o homem sempre, dependente em tudo do favor divino quer o homem aceite ou não tal realidade. Sendo Deus infinito, logicamente o seu conhecimento e a Sua graça também o são. Deus para cada criatura tem um plano didático que envolve uma gama de informações necessárias para que a Criatura possa viver em harmonia com o universo exterior, os seres fora de si e com a imensidão de sentimentos, emoções interiorizados na sua alma. Nunca vamos entender e conhecer tudo que existe incluindo o próprio Deus, mas o necessário, estabelecido por Deus no seu plano e de forma progressiva podemos apreender sim. Nesta discussão podemos incluir a graça como um tipo de conhecimento pratico do amor de Deus pelo homem e realizar uma rápida viagem por alguns tipos ou fontes de conhecimento, por algumas vantagens do conhecimento de forma geral e por outras vantagens em conhecer o necessário em relação a Deus. Vale ressaltar que Deus não abre mão das atitudes de obediência e confiança como mediadores no processo de reeducação humana de quem é o Senhor, o que Ele pensa e o que Ele está realizando.

2) Alguns tipos ou fontes de Conhecimento :

2.1) Axiomático : Implantado por Deus no processo de criação, que é necessário para a sobrevivência (Ex.: Fome, dor, sexo, percepção física, discernimento espiritual, etc). Comum a todas as criaturas. Tal conhecimento somente aceita uma única resposta entre SIM ou NÃO. Exemplo duro ou mole, preto ou branco, etc. Não existe interpretação ambígua, mas entendimento direto da questão e resposta plausível. Os dez mandamentos propõem uma incursão nesta esfera quando antecipa as respostas negativas e afirmativas necessárias. Obviamente a função cognitiva se fez necessária para os desdobramentos necessários na regulamentação pratica dos dez mandamentos, tal detalhamento legou a humanidade o TORA que é uma obra prima do direito civil, penal e religioso.

2.2) Intelectual (Cognitivo) : Implica no estabelecimento de uma lógica elaborada, onde a parte axiomática, vinda de Deus, resume-se na doação da metodologia ou na habilidade para desenvolver a interpretação e resposta adequada. Uma obra prima idealizada e realizada por Deus, pois **exclui** a necessidade de se experimentar o mal, pela simples ciência de seus efeitos perniciosos. Na verdade pode derivar da experiência de um antecessor ou mesmo da pratica de raciocinar (Ex .: não preciso colocar o dedo na tomada para saber a dor do choque elétrico). Um exemplo clássico é a demanda de Deus em relação a Adão para dar nome a todos os animais no momento da criação. Claro é que o conselho divino de inteligência e sabedoria em Jó 28.28 é o segredo de ser bem sucedido na esferas cognitivas do conhecimento, seja secular ou espiritual. Hodiernamente, na sociedade secular, aceita-se em alguns círculos da psicologia e outras ciências da alma, alguns tipos de inteligências que envolvem conhecimento e habilidade peculiar no uso do mesmo. Por muito tempo considerou-se a inteligência lógico/matemática como a única referencia para determinar os graus de inteligência entre as pessoas. Coube ao Psicólogo cognitivo, Judeu Norte Americano, Howard Gardner desmistificar tal pensamento através do estudo das inteligências múltiplas (Outras inteligências do modelo Gardner : Corporal / Cinestésica, Interpessoal, Intrapessoal, Naturalista, Lingüística, Musical, Lógico/Matemática, Espacial e Existencialista ou Espiritual).

Na dimensão espiritual pratica, Salomão fala da importância do crente raciocinar as coisas espirituais (conferindo ou associando uma situação a outra). Em Jó 28.28, acima citado, percebe-se que existe também a inteligência espiritual regida pelo principio ali exposto e que será um pouco melhor abordada no item 4. Fica notório neste ponto da discussão que conceitos como inteligência e conhecimento se entrelaçam de forma vital. O conhecimento por si só não é pratico se não for usado com inteligência e eficiência; ou seja no lugar certo, na medida certa e no momento correto.

2.3) Experimental ou prático : Seria desnecessário este tipo de aquisição de conhecimento ou uso desta fonte, caso o pecado não existisse. Este tipo de conhecimento pressupõe uma falta de planejamento e de referencia anterior, porém é real e fruto da desobediência. Por exemplo, não seria inteligente colocar o dedo na tomada, pois alguém já fez isto por nós. A perda de contato diário com Deus e o orgulho pecaminoso levam toda a humanidade a ter que utilizar frequentemente este tipo de conhecimento. O resultado é imprevisível. Lógico é que a inteligência humana, doada por Deus, é o principal motivo pela não existência de um caos visível, porém os muitos anos de história e conquistas significantes do homem sem Deus (mesmo que pessoalmente eu acredito que Deus tenha e tem agido nos bastidores), com perdas também significativas, solidificou ainda mais a soberba da autonomia que esconde uma destruição física do planeta terra e espiritual da alma humana. O caos existe, sim, mesmo que o homem não o considere, e está em processo de realização até um clímax que será evitado pela intervenção (Daniel 2. 44) pessoal do Senhor Jesus Cristo. No âmbito evangélico, por exemplo; não é inteligente pedir a Deus para experimentar o sofrimento, afim de ser forte. O fortalecimento deve vir em tempos de paz. Muitos se desviam do evangelho porque querem ser o outro ao invés de fazer a diferença sendo você mesmo, trabalhando no País onde mora. Eu amo missões, sempre orei, sempre contribui, tenho amigos missionários. Tenho certeza que Missões é uma conversão dentro da conversão Geral de salvação, é um estágio avançado da vida cristã, mas não gosto como, as vezes, o assunto é tratado nas Igrejas, onde se constroem os irmãos a participar através de ameaças. Gideão alistou 32mil porém Deus só escolheu 300 para a frente de batalha, não é a toa que temos o conhecimento de vários relatos de missionários mal sucedidos no campo, que foram para a batalha sem terem sido cancelados pelo Espírito Santo, mas foram pela emoção, para experimentar na máxima fatal que diz “ Não diga que não dá, mas diga que não deu “. Vale a pena ler a história de Oswald Smith e também entender o que Paulo escreve em 1Co 4. 1, 2

3) Algumas vantagens do Conhecimento como processo em andamento de forma geral : Um processo evolutivo, em andamento, estabelecido por Deus, sem fim e sem retorno (Oséias 6. 3). Cobre várias etapas do desenvolvimento cognitivo do cérebro humano. Um exemplo clássico é a leitura de um mesmo livro em idades diferentes. Lembro-me a primeira vez que li o evangelho de João e achei o pior deles, muito engenuo, com o passar do tempo aprendi que este evangelho é simplesmente o primeiro livro da Bíblia, que remonta a eternidade passada, no Arché de Deus. O conhecimento possui uma estreita relação com a sabedoria, sendo que a sabedoria é basicamente o conhecimento em ação de forma eficiente, e que a eficiência é o poder sabiamente utilizado. Assim como a base da salvação é a graça de Deus, a da fé é a ressurreição, a base do conhecimento e do saber é a informação, que no linguajar bíblico chamamos de revelação, inspiração e iluminação. A informação atualmente é o bem mais valorizado, vindo de uma genealogia nobre que começa no Ouro, depois passa pelo Gelo (países gelados dominavam a economia por possuir gelo que conservava os alimentos), Dinheiro (substituindo o sistema de escambo), Vapor (grandes revoluções da industria), Petróleo, Tecnologia (necessidade imposta pelas duas grandes guerras mundiais que acabou incorporada a vida civil) e por fim, a Informação. A Grande vantagem desta forma de conhecimento é que “ **Quem conhece mais, possui maior capacidade de decidir**”. O tecido social é entretido nas universidades, devemos incentivar nossos jovens a galgar o ensino superior seja qual for a carreira. Pois é neste estágio que as principais informações transitam, onde as idéias que movem o mundo são discutidas. Quando Deus precisou de alguém para explicar a maior revelação guardada nos tesouros do seu conhecimento, foi necessário alistar um homem de três mundos, com transito no universo acadêmico da época, de quem o apóstolo Pedro reconhece a capacidade necessária para esta difícil tarefa e diz : 2Pe 3. 15, 16. Quem conhece mais tem mais capacidade de aconselhar melhor, discerne melhor o bem do mal (Jó 28.28), veja o que escreve o escritor de Hebreus em Hb 5.10-14; e quem conhece Deus sabe muito mais vejamos algumas considerações no item 4 deste estudo.

4) As vantagens do Conhecimento de Deus: De forma prática aponta para que tipo de crente queremos ser ?. Esta questão não é tão simples de ser respondida, pois tal vontade de servir a Deus com sinceridade é diuturnamente obstada por uma série de barreiras ou vozes que nos impedem ou tentam nos impedir de ouvir a genuína voz de comando de Deus para as nossas vidas espirituais. Tais obstáculos são também fontes de conhecimento que precisam ser identificadas, filtradas e aproveitadas na tarefa diária de crescer na graça e no conhecimento do Senhor até a que venha o dia perfeito do arrebatamento final (2Pe 3. 18; PV 4.8; 1Tess 4. 17).

4.1) Axiomático (Gn 3.6) : Este tipo de conhecimento, em relação a Deus, é extremamente importante para formar o nosso caráter cristão; pois nos informa a situação básica de todo o homem a saber : que possuímos uma natureza pecaminosa herdada de Adão. Assim como preto é preto e branco é branco; todos nascemos pecadores em Adão (Romanos 5. 12). Além disso, tal conhecimento não é estático, mais dinâmico na vida do ser humano; ou seja mais cedo ou mais tarde somos movidos e dominados pelos impulsos primários contaminados pelo pecado, gratificando judicialmente a natureza . A lógica do pecado evidenciada em Eva no evento original do pecado (desejei, tomei e comi) continua na alma de todo o homem. A vantagem do remido, que quer agradar a Deus, é que ele (o remido) sabe disso e busca no Espírito Santo forças para lutar e vencer. Parece primário, mas esta é uma grande vantagem em conhecer a mente do Senhor através de Cristo e das escrituras. (1Corintios 2.16). Assim como é axiomático ou natural o conhecimento do pecado (mesmo que alguns neguem, contudo não podem abafar a voz de suas consciências, que os acusam – Romanos 1. 18-32); assim também o é o conhecimento da redenção evidenciada pelos efeitos, deste mesmo pecado, na obra vicária de Cristo na Cruz (Romanos 5. 18; 6. 23).

4.2) Cognitivo (Neemias 6. 11, 12) : Este conhecimento permite configurar um filtro primário para discernir a fonte de algumas profecias, ensinamentos, conselhos e até mesmo pregações. Aponta para um método associativo, onde o conhecimento pela leitura, meditação e regras de interpretação das escrituras (hermenêutica bíblica) é usado para validar ou não as fontes acima mencionadas. A Bíblia uma vez canonizada é autoridade suprema em questões espirituais, logo; por conhecer bem as escrituras Neemias discerniu por associação que a profecia que o aconselhava a fugir e se esconder no interior do Templo era falsa, mesmo vindo de uma profetisa de ofício. Neemias não era descendente de Levy e portanto também não era sacerdote e nem sumo-sacerdote, logo não poderia freqüentar determinadas partes do Templo de Deus. Uma regra áurea no cadeira de heresiologia é que devemos conhecer bem a Bíblia, pois em se conhecendo a moeda ou nota verdadeira facilita a identificação da nota ou moeda falsa por mais perfeita que seja a imitação ou falsificação. Devemos lembrar que o diabo e o mundo não mentem diretamente, mas, emitem meias verdades, o bastante para envenenar tudo; pois algumas gotas de veneno bem direcionadas contaminam todo um lago de verdades.

4.3) Prático (Hb 5.8-14) : Esta fonte, como a anterior, enquadra-se na categoria de conhecimento MEDIATO de Deus, pois após a apreensão do conhecimento, o mesmo precisa ser trabalhado pela mente humana (comparando com experiências próprias e alheias, associando situações, etc.). Envolve também o dom sobrenatural da sabedoria e deve ser utilizado debaixo de constante oração. Tal conhecimento é necessário para a vida ministerial de Pastores e Conselheiros de forma geral, e requer um certo acervo ou bagagem de tempo de vida. A Bíblia fala muito deste conhecimento sempre o associando aos anciãos, pessoas de idade madura que pela oportunidade de ter vivenciado vários tipos de situações e circunstâncias, estariam aptas a julgar e aconselhar os mais jovens. Vale ressaltar, neste ponto da discussão, que existem sempre exceções em quase todas as regras, e podemos perceber que, também, existem pessoas de pouca idade que já passaram por uma gama de situações superior a média normal de sua faixa etária e desta forma estão credenciadas ao aconselhamento. Projetando para a vida da igreja, evidenciamos cristãos novos nascidos na Igreja que possuem maturidade até para dirigir a congregação. Acima de tudo este tipo de conhecimento é uma parceria entre Deus e o homem e requer deste último dedicação e fidelidade.

4.4) Místico ou por Revelação direta (At 16. 16-18) : Esta fonte ou tipo de conhecimento difere das anteriores por ser de manifestação IMEDIATA, a medida que é apreendida, é colocada em pratica não passa, ou não deveria passar, pelo raciocínio ou considerações humanas (2Pe 1. 19-21). É dom de Deus transferido pelo Espírito Santo direto na alma humana, é como se o homem fosse Deus por alguns segundos ou minutos. As habilidades divinas são gotejadas diretamente na alma humana para uma missão mística ou espiritual (na dimensão sobrenatural ou metafísica). Na Igreja primitiva este tipo de conhecimento fluía de forma natural nas atividades cotidianas dos primeiros Cristãos. O Apostolo Paulo achou um absurdo a Igreja de Corinto ser ignorante acerca dos Dons como equipamento espiritual, doados por Deus através do Espírito Santo (1Co 1-11) para defesa e ataque, da noiva de Cristo, frente a demandas espirituais ou invisíveis, além da compreensão humana. O Reino de Deus na forma atual é espiritual (Lc 17. 20, 21) e cresce impulsionado pela multiforme ação e sabedoria do Espírito Santo em diversas frentes de batalha. O Executivo de Deus transfere os dons sobrenaturais para os membros da Igreja segundo critérios exclusivamente Seus, provoca no remido a formação do fruto espiritual, levanta a auto estima do crente apresentando-o constantemente os méritos da obra de Cristo na Cruz, molda o caráter de Cristo em cada crente e desenvolve nos crentes os dons ministeriais doados por Cristo, ver Efésios 4. 7-16 (que são diferentes dos Dons místicos de 1Co 12. 1-11). Estarei publicando no Site, espero ainda este ano de 2013, breve estudo, especifico, acerca da diferença entres os dons doados por Deus o pai (deu o Filho - João 3. 16 e o Espírito Santo – João 7.39), pelo Filho (Dons ministérios – Ef 4. 7-16) e pelo Espírito Santo (Dons Espirituais – 1Co 12. 1-11), a Igreja de Cristo. Para finalizar este item, devemos considerar que o conhecimento e uso destes recursos também é uma grande vantagem. A Igreja como noiva de Cristo recebeu tais presentes sobrenaturais para se manter nas regiões celestiais, locais místicos onde a verdadeira vida luta contra poderes malignos que querem destruir a raça humana corrompendo-a e atraindo sobre a mesma o juízo de Deus.

Nota Explicativa : Ser Místico não é pejorativo, mas cômico da existência de um mundo espiritual que interage conosco e nós com este. O Espírito Santo tem uma ligação mística conosco, sobrenatural. Diferente da pratica do misticismo (Ex. Eu creio que Jesus se transfigurou no monte Tabor ou no monte da transfiguração, mas não vou gastar dinheiro e tempo para duas vezes por ano ir até este lugar em Israel para adorar). Misticismo é o exagero na consideração do espiritual e do sobrenatural, é prestar adoração a seres invisíveis indiscriminadamente bem como, a lugares e a coisas visíveis ligadas historicamente a eventos sobrenaturais.

5) Mensagem Final : A constante busca no conhecer a Deus (Oséias 6. 3), tanto nos prepara para viver no mundo secular; quanto nos instrui na cidadania celestial (Fil 3. 19, 20); é como matar dois coelhos com uma pancada só. Em verdade, sabemos que foi o pecado e suas consequências, evidenciadas no comportamento da sociedade alheia e inimiga de Deus, que atrapalhou o relacionamento entre o homem e Deus, bem como interrompeu o fluxo continuo de transferência de conhecimento de Deus para o homem. Sendo assim a conversão e retorno aos braços do Criador é o caminho natural de todo o homem; ou tecnicamente falando é a ordem natural das coisas, então não resista e cante comigo - Vinde e voltemos ao Senhor....